



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com /

Curso: MNA 805 Antropologia das Sociedades Complexas

Professor: Adriana Facina Gurgel do Amaral

Período: 1º semestre de 2014

Nº de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões

Horário: 2ª. feira, 13:00 às 16:00

Local: Luiz de Castro Faria

Ementa:

Uma das características centrais do mundo contemporâneo é o surgimento das metrópoles. Cidades gigantes em tamanho e complexidade, as metrópoles suscitaram reflexões de natureza diversa na literatura ficcional, em escritos políticos, na filosofia, na historiografia e nas ciências sociais. Sua existência se tornou possível através de um processo histórico de divisão do trabalho e de especialização das esferas da atividade humana que marcam a modernização capitalista. Parte da experiência de viver a metrópole é refletir sobre ela, suas contradições, sua dinâmica, suas especificidades, em especial quando comparadas a modos de vida considerados historicamente tradicionais.

Na Antropologia, o início das pesquisas sistemáticas sobre o meio urbano se confundem com a criação da Escola de Chicago, corrente intelectual interdisciplinar ligada à fundação da própria Universidade de Chicago, em 1892, e seu Departamento de Sociologia. Mas foi em 1915, com a publicação do ensaio escrito por Robert Park, *The City: suggestions for the investigation of human behaviour in the city environment*, no *American Journal of Sociology*, que se inaugura um programa de estudos que tomará a cidade de Chicago como um “laboratório da vida social”.

Chicago era uma metrópole com muitas particularidades. Seu crescimento foi acelerado na virada do século XIX para o século XX, fazendo com que a sua população passasse de 109.260 habitantes em 1860 para 2.185.283 almas em 1910. Em passagem pela cidade em 1904, Max Weber a comparou a um homem cuja pele foi removida e do qual se vêm os intestinos a trabalhar. Desigualdades sociais, racismo, delinquência juvenil, imigração, greves operárias, criminalidade, violência, diversões populares eram alguns dos temas que tomavam o debate público no início do século XX. O Departamento de Sociologia da Universidade de Chicago produziu uma série de estudos monográficos que buscavam aprofundar o conhecimento sobre essas questões e que eram inspirados por desejos de reforma social.

A proposta do curso é discutir a formação da Escola de Chicago, seu contexto histórico, e analisar alguns dos principais trabalhos de pesquisa resultantes desse projeto coletivo caracterizado pela interdisciplinaridade e pela diversidade de teorias e métodos. Acreditamos que os etnógrafos de Chicago, na denominação de Ulf Hannerz, ao pensarem a cidade como mudança social e processo, podem inspirar as urgentes reflexões críticas sobre as transformações urbanas vividas no Rio de Janeiro no momento atual.

Programa:**Sessão1: Apresentação do curso e abordagens clássicas acerca da modernização capitalista**

Bibliografia de referência:

DURKHEIM, Émile. *A divisão do trabalho social*. Lisboa/São Paulo, Presença/Martins Fontes, 1977.

MARX, Karl. “Cap. XXIV: A assim chamada acumulação primitiva”. In: *O capital. Crítica da economia política*. Livro I, Tomo 2. São Paulo, Nova Cultural, 1996.

TÖNNIES, Ferdinand. *Comunidad y sociedad*. Buenos Aires, Losada, 1947.

WEBER, Max. *A ética protestante e o “espírito” do capitalismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 2008.

Sessão 2: Modernização e cidade

BENJAMIN, Walter. “Paris do Segundo Império”. In: *Obras escolhidas III*. São Paulo, Brasiliense, 1991. P. 9-101.

SIMMEL, Georg. “As grandes cidades e a vida do espírito”. *Mana*. Estudos de Antropologia Social, vol. 11, n.2, outubro 2005, pp. 577-592.

WEBER, Max. *The city*. New York, Free, 1966. [Trechos a combinar]

Sessão 3: A Escola de Chicago: contexto histórico e sobrevôo

BECKER, Howard S. “A Escola de Chicago”. *Mana*. Estudos de Antropologia Social, vol.2, n. 2, outubro de 1996, pp. 177-188.

BULMER, Martin. *The Chicago School of Sociology. Institucionalization, Diversity, and the Rise of Sociological Research*. Chicago and London, The University of Chicago Press, 1986. [Prefácio, Capítulos 1 e 2]

HANNERZ, Ulf. *Exploring the City. Inquiries Toward an Urban Anthropology*. New York, Columbia University Press, 1980. [Capítulo 2]

VELHO, Gilberto. “Reflexões sobre a Escola de Chicago” In: VALLADARES, Lícia do Prado (org.). *A Escola de Chicago. Impacto de uma tradição no Brasil e na França*. Belo Horizonte/Rio de Janeiro, Editora UFMG/IUPERJ, 2005. pp. 53-68.

Sessão 4: A Escola de Chicago: programas de investigação e perspectivas sobre o urbano

PARK, Robert E.; BURGUESS, Ernest W.; MCKENZIE, Roderick D. *The city*. Chicago, The University of Chicago Press, 1968. [Capítulos I, III e VIII]

THOMAS, William Isaac e ZNANIECKI, Florian. *Polish Peasant in Europe and America*. New York, Octagon Books, 1974. [Capítulos “The Polish-American Community”, “Demoralization” no Volume II]

Sessão 5: Contrastes entre o rural e o urbano

- REDFIELD, Robert. *Tepoztlan: a Mexican Village. A Study of Folk Life*. Chicago, The University of Chicago Press, 1968. [Introdução, Capítulos 5, 10 e 13]
- WIRTH, Louis. "Urbanism as a Way of Life." In: *On Cities and Social Life. Selected papers*. Chicago, The Chicago University Press, 1964. Pp. 60-83. ["O urbanismo como modo de vida." In: VELHO, Otávio (org.). *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.]

Sessão 6: Relações raciais e conflitos urbanos

- DRAKE, St. Clair; CAYTON, Horace R. *Black Metropolis. A study of negro life in a Northern City*. New York, Harper&Row, 1962. [Capítulos a definir]
- FRAZIER, Edward Franklin. *The Negro Family in Chicago*. Chicago, The Chicago University Press, 1931. [Prefácios, Introdução, V, VI, IX, X]

Sessão 7: Cidade e etnicidade

- WARNER, Lloyd W. et al. *Yankee city*. New Haven and London, Yale University Press, 1975. [Parte III – p.357-425]
- WIRTH, Louis. *The Ghetto*. Chicago, Chicago University Press, 1966. [Capítulos a definir]

Sessão 8: Trabalhadores e ocupações

- ANDERSON, Nels. *On Hobos and Homelessness*. Chicago, The Chicago University Press, 1998.
- HUGHES, Everett. "Good People and Dirty Work", "The Study of Occupations", "Social Role and the Division of Labor". In: *The Sociological Eye. Selected Papers*. Chicago/New York, Aldine.Atherton, 1971. [O primeiro texto foi publicado em português na coletânea COELHO, Maria Claudia Pereira (org.). *Estudos sobre interação. Textos escolhidos*. Rio de Janeiro, Eduerj, 2013.]

Sessão 9: Investigando juventude e criminalidade

- SHAW, Clifford Robe. *The jack-roller: a delinquent boy's own history*. Chicago, The Chicago University Press, 2000. [Capítulos a definir]
- THRASHER, Frederic M. *The gang. A study of 1313 gangs in Chicago*. Chicago, The Chicago University Press, 1966. [Capítulos a definir]
- WHYTE, William Foote. *Sociedade de esquina. A estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005. [Introdução e Anexo A]

Sessão 10: Mundos da cidade

- CRESSY, Paul G. *The Taxi-Dance Hall. A sociological study in commercialized recreation and city life*. Chicago, The Chicago University Press, 2008. [Partes

I, IV e V]

ZORBAUGH, Harvey Harren. *The Gold Coast and the Slum. A Sociological Study of Chicago's Near North Side*. Chicago, The Chicago University Press, 1983.
[Capítulos a definir]

Sessão 11: O interacionismo simbólico – identidade e complexidade

GOFFMAN, Erving. *Estigma. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro, Guanabara, 1988. [Capítulo1]
STRAUSS, Anselm L. *Espelhos e máscaras*. São Paulo, Edusp, 1999. [Apresentação de Gilberto Velho e “Interação”]

Sessão 12: O interacionismo simbólico – a problemática do desvio

BECKER, Howard S. *Outsiders. Estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2008. [Capítulos 3 e 4]
VELHO, Gilberto. *Nobres e anjos. Um estudo de tóxicos e hierarquia*. Rio de Janeiro, FGV, 1998. [Introdução e capítulo 2]

Sessão 13: Transformações urbanas no Rio de Janeiro hoje: debate sobre remoções e intervenções em favelas e espaços populares

Debatedores a confirmar

Sessão 14: Transformações urbanas no Rio de Janeiro hoje: debate sobre o Porto Maravilha e a comoditização da cidade

Debatedores a confirmar

Sessão 15: Apresentação das propostas de trabalhos finais e encerramento do curso